1$

Nº455

A SCENA MUDA

Myrna Kennedy

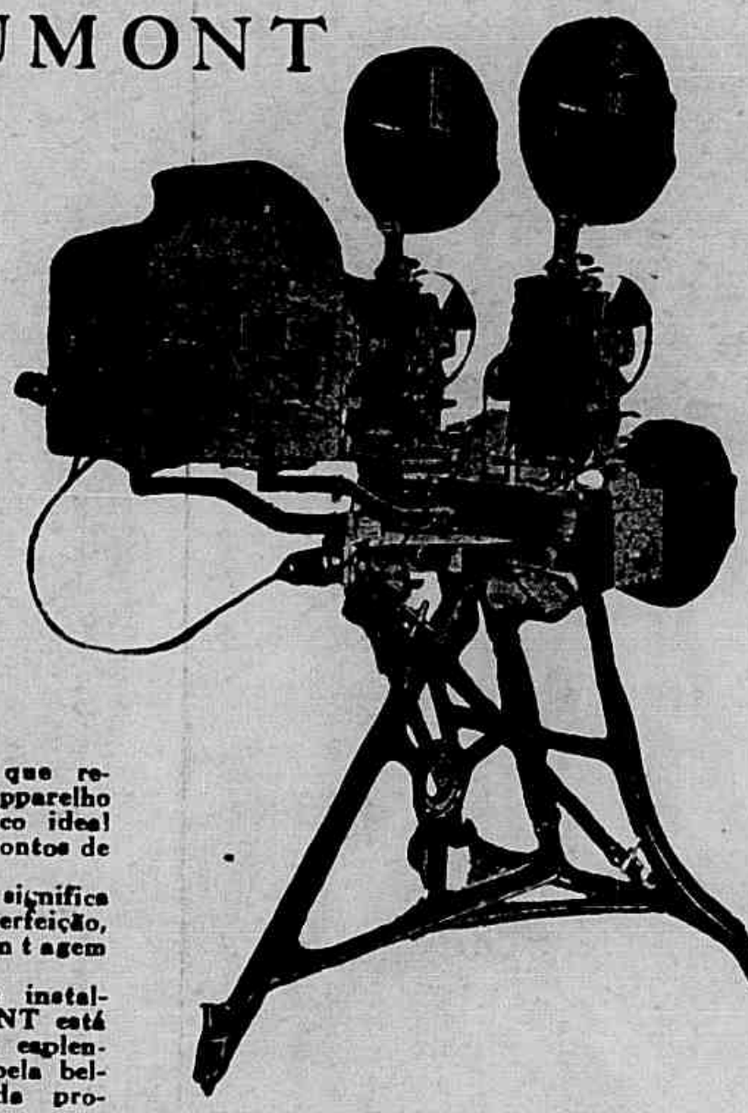
Está no prelo o

ALMANACH

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 455 — 39.º DO ANNO IX

12 de Dezembro de 1929

Novidades na tela — Lupe Velez, estrella mexicana da *United Artists*..... 5

E' isso o que se chama amor?—Lilian Harvey, Werner Fuetterer e Dina Fralda)..... 6

A primeira noite — (Jack Mulhall, Patsy Ruth Miller e Gertrude Astor)..... 8

Pancadas de amor — (Estelle Taylor, Antonio Moreno, Lowell Sherman, Hedda Hopper e Julanne Johnston)..... 11

Formado em foot-ball — (Rod La Rocque, Jeanette Loff, Hugh Allan, Joseph Cawthorn, Tom Kennedy, Lawrence Grant e Jerry Maudy)..... 16

Evangelina — (Dolores Del Rio, Roland Drew, Alec B. Francis, Dnald Reed e Paul Mac Allister) 20

Bancando o trouxa — (William Haines, Josephine Dunn, San Hardy e Mae Busch)..... 23

Mulher de brio — (Greta Garbo, John Gilbert, Lewis Stone, Johnny Mac Brown, Douglas Fairbanks Junior, Hobart Bosworth e Dorothy Sebastian)..... 26

A moda em Hollywood..... 21

Os que vivem no écran — (Gleen Tryon e Myrna Kennedy, da *Universal*..... 14

Loretta Young, domina completamente seu noivo Grant Withers, ambos da *First-National*.... 15

Billie Dove, da *First-National*..... 18

Douglas Fairbanks Junior e Loretta Young, da *First National*)..... 22

POMADA

Reny

Contra:

Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

Estimula

ESTOMACAL
FERNET-BRANCA
UNICO

Refresca

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO, N. 110

RIO DE JANEIRO

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO—RENASCIMENTO=CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devólvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. D'estas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresentar um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que conteem nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colhér de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇAO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslão Braz, n.º 22 - sob. — S. PAULO.

Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME . . . . . .

RUA . . . . . .

CIDADE . . . . . .

ESTADO . . . . . .

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração, N 3660

RIO DE JANEIRO, 12 DE DEZ. 1929 || **N. 455 — 39.º DO 9.º ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

O Cinema Internacional

No primeiro film sonoro em que reapparece o sarcastico Will Rogers — *E' necessario ir a Paris* — tomam parte actores de varias nacionalidades, o que prova até que ponto Hollywood, centro da quarta industria dos Estados Unidos da America do Norte, é cosmopolita.

Alem de Rogers, que desempenha o papel de um yankee enriquecido viajando por Paris com sua familia, temos mais os seguintes personagens: — Fify Dorray, Marcelle Corday, Christine Ives e André Cheron, actores francezes, dos quaes Mlle. Dorray é uma "novidade" em Hollywood e foi importada directamente do boulevard de Paris, para tomar parte nessa producção de assumpto franco-americano e na qual, naturalmente se fallam, cantam e gritam as duas linguas: — o francez e o inglez.

No elenco figura Thedooro Lodi, muito conhecido nos circulos dos *music-halls* e que foi um dos personagens mais salientes da Russia tzarista; o general Lodijensky, Ivan Lebedeff e Gregorio Gay são outros russos, este ultimo ex-capitão do exercito imperial de Todas as Russias.

André Cheron é um *boulevardier* muito sympathico, aventureiro, polyglotta, elegante, distincto e generoso, que já "distribuiu" trez ou quatro fortunas, pois é filho de Duval, o famoso millionario, proprietario da serie de grandes restaurants, conhecidos por todo aquelle que já visitou Paris..

LUPE VELEZ, estrella mexicana da "United Artist".

♣

Dizem que os ultimos momentos de um ser, que morre, accumulam em sua mente os factos mais culminantes de sua vida passada, assim como as mais fabulosas interpretações de seu futuro em potencia dentro de si mesmo. Exactamente como acontece, quando se sonha, com identica rapidez e egual probabilidade de ser verissimo.

Eis o "argumento" de um film em duas partes, baseado em um conto de Ambrosio Birce e interpretado apenas por dous actores: Nicolas Bela e Carlos Darvas, ambos hungaros e dirigido por Guilherme J. Wheller. A obra é de uma intensidade dramatica extraordinaria e foi dada a conhecer ao selecto publico frequentador do *Film d'Arte Theatre*, de Vine Street, em Hollywood.

O film custou pouco menos de 200 dollars e foi feito em oito Domingos, isto é, nas horas de ocio dos productores, que, assim, demonstraram como é facil fazer alguma cousa, que valha a pena em todos os sentidos, sem o dispendio, que caracterisa a maior parte das producções, que nos são apresentadas.

Este numero consta de 36 paginas.

E' ISTO O QUE SE CHAMA AMOR

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lotte — LILIAN HARVEY
Raul Warburg — WERNER FUETTERER
Yvonne, sua irmã — DINA GRALLA
Robert Erler — *Bruno Kastner*
Lilly — *Charlotte Susa*
Um official de justiça — *Erich Kaiser-Titz*
Franz, criado de Warburg — *Ernst Behemr*
Um salteador — *Turoff*

✦

Yvonne, irmã de Raul Warburg, era uma pequena leviana, culpada de graves peccados. Roubára, sob a influencia do jogador Robert Erler, uma carteira cheia de dinheiro, d'isso resultando ficar sua amiga Lotte sob suspeita.

Uma vez, Lotte, que cada dia mais se mergulhava no lodo do vicio em consequencia dos máus exemplos de Yvonne e fôra apanhada em flagrante quando tentára assaltar a residencia de Raul, não teve a felicidade de fugir tão rapidamente como seu cumplice.

Raul, comtudo, apaixonára-se immediatamente por seu fascinante rosto, por seus cabellos lindamente crespos.

Dias depois, encontrando, por accaso, a linda Lilly numa entrevista amorosa em casa de Raul, fôra presa pela policia, emquanto seu amante occultava a tentadora Lotte, desesperada por lhe não ser possivel ir buscar umas lettras compromettedoras na residencia do seductor Robert Erler.

Apenas o criado sabia ou julgava saber quem era a culpada.

Chorando amargamente, ella conta a Lotte sua triste situação. E como nenhum outro auxilio parecia possivel, Yvonne toma a feia resolução de roubar a seu irmão duas grandes perolas para, com a venda d'ellas, pagar as dividas de sua amiga.

Lotte, porem, tem um plano completamente diverso.

Sem nada dizer a quem quer que fosse, tira do guarda-vestidos um traje de rapaz e apodera-se, por meio de um ardil, na rua, das lettras de Erler.

Radiante de felicidade por ter assim auxiliado a irmã do seu amado, a pequena ladra volta para casa.

O roubo das perolas, porem, havia sido descoberto. O criado que vira Lotte em traje de sal-

Rectificando uma toilette falsa.

Uma ladra capaz de roubar até corações.

Uma toilette de Lilian Harvey.

Lilian Harvey no papel de Lotte.

teador, quando fugia de casa ás escondidas, denuncia-a.

Raul tambem está convencido da culpa de sua amada.

"Pequenas d'esta natureza não podem regenerar-se! pensou elle. E tristemente, observa o desmoronamento do seu amor.

Quando Lotte entra em casa, escondendo na mão as lettras amarfanhadas, Raul diz-lhe abertamente, saber que ella se fizera novamente ladra. Injuria-a, pensando que Lotte roubára as perolas, mas a pobre moça julga que elle se refere ao roubo das lettras e cala-se, para não trahir a irmã de Raul.

Depois, intimamente maguada, sahe a cambalear pelas ruas.

Inconscientemente, vaga e tudo lhe parece confuso...

De repente, é victima de um accidente de automovel e em estado de coma, é levada para a residencia de Raul.

Nessa occasião, Yvonne confessa sua má acção e revela a innocencia de Lotte.

Assim, finalmente, dous corações encontraram a felicidade e ligados por um amor profundo, os dous partem em busca de um recanto onde possam realisar seu sonho dourado.

Uma refeição atormentada.

1 — Sem saber de cousa alguma, Daniel tentou explicar-se.
2 — O leito commum.
3 — O idyllio surprehendido.

Tomando-o por um medico, Elza baixou a meia para lhe mostrar a contusão.

A PRIMEIRA NOITE

— Film da —
"First National Pictures"

Com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daniel Brown — JACK MULHALL
Elza Dolan — PATSY RUTH MILLER
Maria Dolan — *Jocelyn Lee*
Nair Dolan — *Nita Martan*
O tenor Solari — *Armando Kaliz*
Mme Solari — GERTRUDE ASTOR

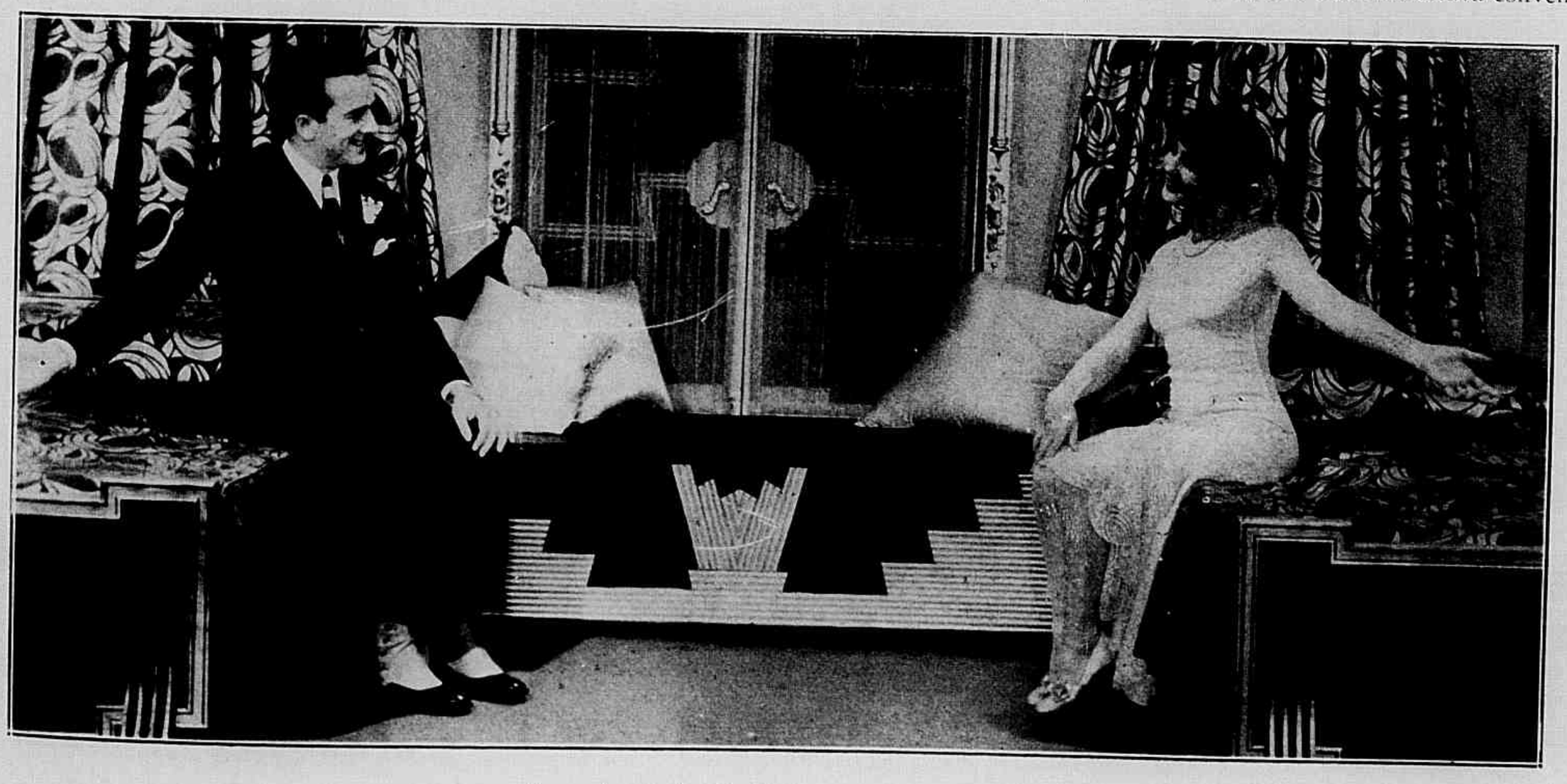
O sonho dourado da jovem e linda telephonista Elza Dolan consistia em cousa muito simples, insignificante mesmo, mas que tomára a seus olhos o aspecto de um ideal:

Isso porque, premida pelas circumstancias da sua pobreza, ella sempre fôra obrigada a dormir na mesma cama em que dormiam suas irmãs Maria e Nair...

O fim de uma consulta inesperada.

Sua maior ambição era pois ter uma cama, que fosse sua, exclusivamente sua, na qual podesse dormir, rolar e sonhar á vontade...

E, como em sua casa, sua vida não soffreria jamais modificação, a linda e bôa Elza estava conven-



Seu sonho afinal realizado: — um leito seu, só seu.

cida de que só conseguiria seu ideal tão modesto... quando se casasse...

Porem, por outro lado, ella bem sabia que o casamento é como a sorte grande: vem... um dia... quando menos se espera... e, ás vezes, custa muito a vir.

Uma tarde, deixando o serviço e fugindo dos galanteios de um transeunte indesejavel, pouco sympathico e de uma ousadia irritante, a encantadora telephonista tanto se apressou no atravessar uma rua, que se feriu numa perna, uma de suas bem torneadas pernas e isso a forçou a ir em busca dos curativos necessarios no consultorio de um medico estabelecido alli perto.

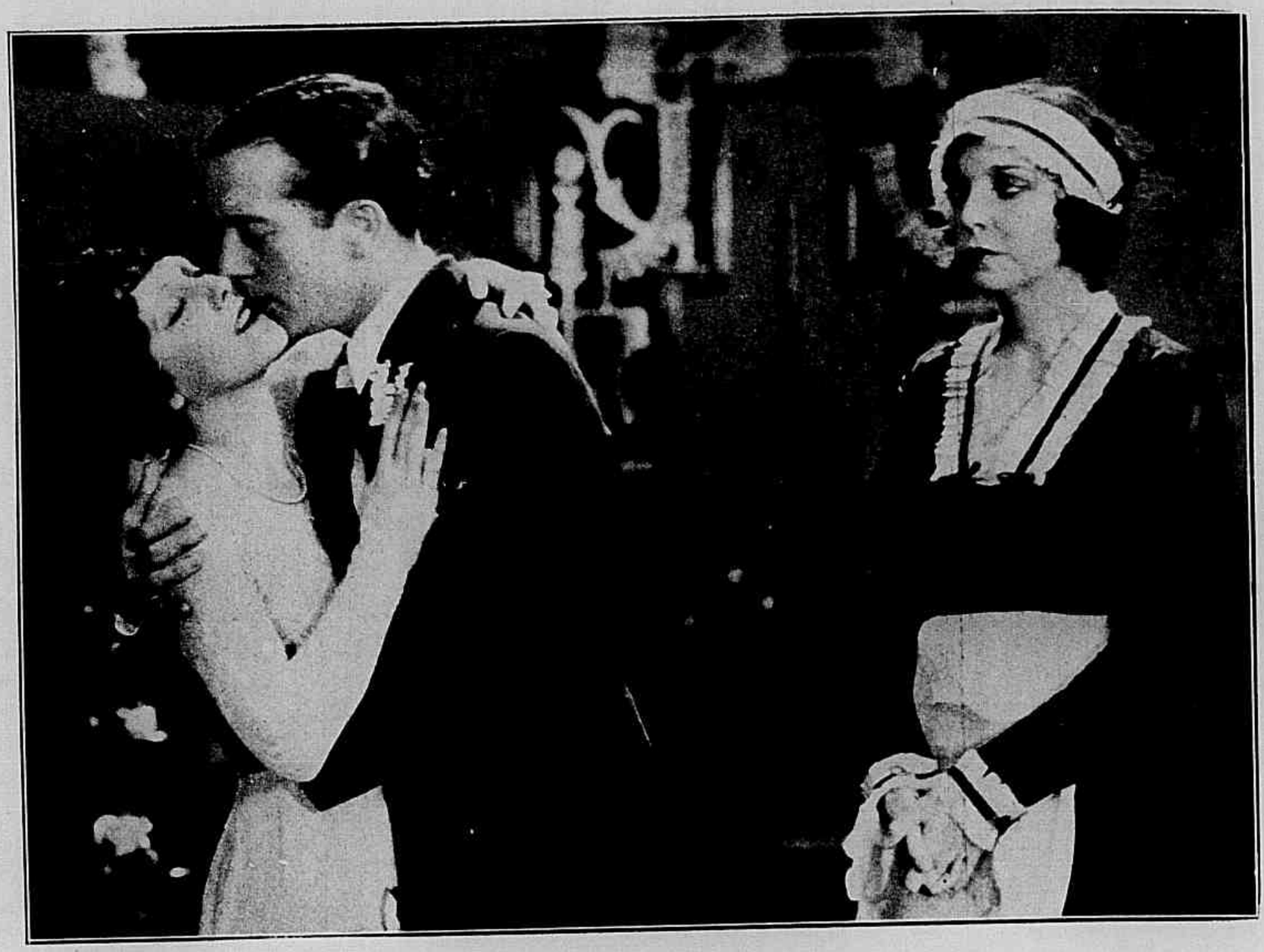
Mas o destino que lhe emmaranhára os passos em sua teia de surprezas, fel-a enganar se de escriptorio, de modo que em vez de encontrar um clinico, ella foi parar no gabinete de Daniel Brown, um compositor theatral que estava começando sua carreira.

E, tomando-o por medico, Elza consultou-o, baixando a meia para que elle examinasse a contusão soffrida na perna roliça.

Daniel, surprehendido mas encantado, não se furtou ao elogio que esse maravilhoso espectaculo lhe inspirava, acabando por confessar ser apenas um escriptor theatral e não o que ella julgára o que elle fosse: um medico.

D'esse encontro casual, d'esse mero accidente, nasceu uma forte sympathia, que gerou um grande amor que pouco mais tarde os veiu ligar por laços deliciosos e indissoluveis.

E de namoro, passaram ao mais feliz dos casamentos, mergulhados na maior felicidade...



A criada assistia impassivel áquellas expansões de noivos.

♣

Daniel e Elza combinaram para sua lua de mel uma viagem á Europa.

Mas, em breve, a ideia d'essa viagem desappareceu diante da insistencia de Elza, que impunha ao marido, como condicção que julgava essencial para a felicidade de ambos, dormirem em camas separadas...

Discutiram longamente o assumpto, abordando-lhe todos os aspectos e como era de esperar, Elza acabou por vencer.

Não iriam mais á Europa, mas se installariam num lindo appartamento, tendo, já se sabe, um confortavel quarto com camas separadas...

♣

Com toda a pompa habitual

(Continúa na pagina 33)

— Que é o que o senhor está fazendo aqui? Retire-se immediatamente — disse Elza.

Pancadas de Amor

Film da *First-Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Olga — Estelle Taylor
O conde Ferenzi — Antonio Moreno
O barão — Dowell Sherman
A condessa — Hedda Hopper
Miss Haldane — Julanne Johnston
A moça — Loretta Young

E' numa aldeia da Hungria. Olga, encantadora orphã, é possuidora de genio altaneiro e quando, allucinados por sua belleza, os homens se atreviam a dirigir-lhe galanteios, era a chicote que ella os repellia, dando mostras de seu terrivel genio.

Jamais um homem obtivera a graça de um sorriso de Olga. Ella os odiava e quando, certa noite, embriagado, o conde Ferenzi ousou estreital-a entre seus braços, na cantina e beijou-a a força, mais que nunca ella sentiu a explosão do seu temperamento irascivel e indomavel.

Maltratou-o e fez com que fosse espancado por todos os homens presentes na cantina; e tão céga ficou pela colera que só pela madrugada, quando já se dirigia para sua casa, viu o quanto fizéra soffrer aquelle homem, que se deixára ficar cahido na estrada immunda, abandonado por todos.

Sentindo, inexplicavelmente, piedade por aquelle que tão brutalmente repellira, ella comprehende, então, que algum drama havia na vida d'aquelle homem,

— Mas então o senhor é um nobre... um official? — perguntou Olga, attonita.

Quando voltavam para aggredir o homem que julgavam insultador de Olga, encontraram-o entre seus braços.

porque elle lhe declarou querer mesmo a morte e só a grande custo consentiu em que ella o levasse para sua casa.

De facto, elle era o conde Michael Ferenzi, que uma falta commettida no Exercito tornára um proscripto, annos antes.

Desde então, sua vida se tornára a mais dolorosa; sua força de vontade por assim dizer se aniquilára e descrente de poder algum dia voltar ao conceito da sociedade, entregára-se á dissipação.

Entretanto, em Budapest, sua mãi, a condessa Ferenzi, lamentava a ausencia de seu querido filho, porque chegára ás suas mãos o perdão do Estado Maior do Exercito a que elle pertencera e ella ignorando seu destino, não lhe podia transmittir essa bôa noticia.

Por isso, a nobre senhora poz em campo seu sobrinho o barão Michael, que não teria difficuldades em descobrir o paradeiro de Ferenzi.

De facto, isso aconteceu, mas precisamente quando Ferenzi, sempre ao lado de Olga, que o amava agora sinceramente, sentia-se o homem mais feliz do mundo.

Esquecera todos seus desgostos e decidira jamais voltar á sociedade a que durante muito tempo pertencera. Viveria para sempre ao lado de Olga, como modesto empregado de uma tasca, sim, mas feliz ao lado da mulher que o amava e que o retirára das trevas de seu soffrimento.

Assim, o barão Michael foi notificado, até, da data do casamento já tratado entre Olga e Ferenzi.

Não foi difficil ao barão, porem, convencer Olga, numa occasião em que Ferenzi se afastára, de que ella propria devia instigal-o a voltar a Budapest, porque elle sempre seria um nobre e ella, apenas uma camponeza.

Por sua causa o conde Ferenzi fôra espancado até cahir quasi sem alento.

Convence-a, alem d'isso, de que é seu dever deixal-o ir, porque elle era noivo na capital hungara e mais tarde ou mais cedo, abandonal-a-hia, partindo em busca

A velha condessa veiu, ella propria, fallar á amada de seu filho.

Audaciosa e altiva, ella confessou seu amor, diante de todos.

Ingenuamente, ella ria de seus escrupulos.

Sua mãi nutria profunda piedade por aquelle desespero.

da illustre senhorita, que, annos antes, promettera desposar.

Amando-o e por isso mesmo não desejando impedir a felicidade de Ferenzi, ella concorda, entre lagrymas e pede ao barão que escreva uma carta de despedida em seu nome.

O barão, então, ardilosamente, escreve uma carta em que Olga declarára partir em sua companhia, porque, assim de qualquer modo, ficaria com um nobre.

A mentirosa carta enche de colera Ferenzi, que, ao se defrontar com sua mãi, que lhe pede que volte, decide seguir immediatamente para Budapest e esquecer aquella desillusão.

Entretanto, Olga fôra, de facto, para Budapest com o barão, mas unicamente porque este, autorizado pela condessa Ferenzi, montára para ella uma cantina elegante, afim de ganhar a vida.

E é alli, que, tempos depois, se encontram de novo; ella ainda cheia de amor por aquelle homem que ella erguera da desgraça e elle.

(Continúa na pag. 34)

A apaixonada camponeza vibrou de colera ao vêr Ferenzi junto de sua noiva.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Em um concurso recentemente aberto entre mais de 300 criticos cinematographicos, norte-americanos e canadenses, cujas opiniões relativas á industria cinematographica alcançam uma circulação total de uns 25.000.000 de exemplares, entre suas varias revistas, verificou-se que, segundo elles, os ensaiadores que merecem mais applausos por seus trabalhos no exercicio 1928-1929 são: na ordem seguinte: Ernest Lubitsch, George Fitzmaurice, Frank Borzag, Cecil B. De Mille, F. W. Murnau, William Wellman, Clarence Brown, Raoul Walsh, Lloyd Bacon e Frank Lloyd.

Em uma scena de "flirts" entre a encantadora Norma Shearer e Roberto Montgomery, no film da "Metro Goldwin Mayer": "Seu proprio desejo", a acção se desenrola em uma piscina, de modo que ambos nadam... e palestram.

Pois bem: para poder registrar o que diziam, houve necessidade de adaptar microphones fluctuantes, em boias de cortiça, ligados a fios, que passavam por debaixo d'agua, ligando-se com as diversas estações ou sejam o quarto de impressões e o do *monitor*, que, como se sabe, é quem regula e dirige technicamente a apropriada intensidade do som.

GLEEN TRYON E **MYRNA KENNEDY,** da " Universal ".

LORETTA YOUNG, domina completamente seu noivo, GRANT WITHERS — ambos da "First-National".

Pensando na filha ausente.

O detective ia retirar-se mas continuava desconfiado.

FORMADO EM FOOT-BALL

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Montez — *Rod La Rocque*
Helena — *Jeanette Loff*
Oscar — *Hugh Allan*
O professor — *Joseph Cawthorn*
O detective — *Tom Kennedy*
O pai de Montez — *Lawrence Grant*
O criado — *Jerry Mandy*

Algures na Argentina, no rancho "El Toro", de propriedade da familia Montez, um filho extravagante dava grandes preoccupações a seu velho pai.

O rapaz passava a vida a fazer dividas de dia, para se divertir durante a noite. Numa chuvosa manhã seu pai foi acordal-o ao meio dia e disse-lhe:

— Jayme, aprompta-te afim de embarcar para Nova York, onde vais estudar na Universidade de Yale. Teu comportamento sempre foi máu, mas ultimamente tem sido pessimo.

— Meu pai, eu não quero ir para a America do Norte. Já sei muito mais do que devia saber. Quando você tinha minha edade, tambem era extravagante.

— Não, meu filho, o que tu mais sabes é fazer asneiras. Vai estudar e não terás de te arrepender. Quando voltares, nomear-te-hei administrador da nossa fazenda.

— Ora, meu pai, conceda-me ao menos algum tempo para pensar... digamos dous dias!

O pai concordou e durante esses dous dias, Jayme metteu-se em novas aventuras.

Foi passear a cavallo e no meio de uma grande floresta atravessada por uma bem construida estrada de rodagem, foi assaltado por trez bandidos que queriam roubal-o.

Jayme defendeu-se tão bem, que os trez larapios preferiram fugir, mas não sem o deixarem com varias contusões

Preoccupado com seu amor, o campeão não podia ver sem impaciencia os amores alheios.

— Como não a conheço? Já lhe dei um beijo que nunca mais pude esquecer.

pelo corpo, com a roupa esfarrapada e com o rosto todo sujo de lama.

Mas em vez de se lamentar, o extravagante Jayme sorria por ter triumphado.

Nessa occasião passava por alli um automovel conduzindo uma formosa moça em companhia de um homem já edoso.

(Continúa na pagina 29).

Jayme deteve-se estupefacto encontrando sua amada em tão doce companhia

Para não ser reconhecido pelo policial, Jayme fingiu que era um carregador.

BILLI

DOVE

EVANGELINA

Film da *United Artist* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Evangelina — DOLORES DEL RIO
Gabriel — ROLAND DREW
Gae Felician — ALEC B. FRANCIS
Baptiste — DONALD REED
Benedict Bellefontaine — PAUL McALLISTER
Basil — *James Marcus*
René Le Blanc — *George Marion*
Michael — *Bobby Mack*
O governador — *Lou Payne*
O coronel Winslow — *Lee Shumway*

(Resumo da parte já publicada)

Filha de um abastado fazendeiro da Nova Escossia, Evangelina vivia na pittoresca villa de Grand Pré, onde embora vivendo sob o dominio inglez, todos os habitantes eram de origem franceza.

Baptiste, o filho do tabellião do logar amava Evangelina e pediu-a em casamento, porem ella preferiu Gabriel, seu companheiro de infancia e filho do ferreiro. Porem no dia em que festejavam seu noivado chegou a noticia de que a Inglaterra tinha declarado guerra á França.

E a situação tornou-se logo muito grave porque sendo os habitantes de Grand Pré de raça franceza recusaram tomar armas contra seupaiz de origem e, á vista d'isso, o governador inglez, furioso, mandou cercar a villa, prender e deportar todos os seus habitantes.

(Continúa na pagina 28).

O idyllio de Evangelina e Gabriel.

Seguiram ao longo de rios sem fim, por uma região deserta e hostil.

A MODA EM HOLLYWOOD

Sumptuosas toilettes para soirée de ***Alma Rubens*** (em velludo negro, bordado a prata) ***Julia Faye*** (filó enfeitado com crystal) e ***Greta Garbo*** (taffetá vermelho bordado a prata) todas da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. e LORETTA YOUNG, da "First National".

BANCANDO O "TROUXA"

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mel — WILLIAM HAINES
Peggy — JOSEPHINE DUNN
Charlie — SAM HARDY
Violet — MAE BUSCH

Um rapaz chamado Mel Tuttle tinha esta ambição na vida: tirar diploma de um curso por correspondencia.

Não admira, por isso, que elle andasse ás voltas com livros massudos e a fazer as mais disparatadas perguntas a quem encontrava pelo caminho. E não admira, ainda, que elle se visse em máus bocados com os patrões, porque, attendendo aos disparates do livro, elle não se pejava de perguntar a qualquer pessôa, por exemplo, se era capaz de "botar ovos..."

Mel Tuttle trabalhava em Hollywood, bem perto de um grande cinematographo a que compareciam as grandes estrellas da terra do écran, em dia de "premiere" de films. E foi assim, que, distribuindo sorvetes entre a enorme freguezia que se postava á entrada do grande cinema, elle conheceu Peggy, uma encantadora pequena, que vivia em Hollywood á espera de uma opportunidade afim de entrar para o cinema.

Viram-se, gostaram-se... Foram passear, mais tarde. Quando voltaram, tinham, como nunca, vontade de casar.

— Ouve, por favor... Não fui culpada!

E embora Mel Tuttle não dispuzesse de recursos para essa deliberação e Peggy ainda tivesse a mania de tentar as glorias do cinema, casaram-se effectivamente.

Os primeiros tempos foram de completa felicidade.

A lua de mel tem o predicado de fazer esquecer a debilidade da bolsa. Mas o facto é que Peggy, pouco depois, começou a

Com um ultimo e violento murro Mel Tuttle derrubou o adversario.

— A fleugma do vencedor.
— Como é bom ter uma ajudante bonita.
— Mel sempre fazia o papel de *palhaço*.

notar que a vida de casada era bem peior em questão de falta de dinheiro, do que a de solteira.

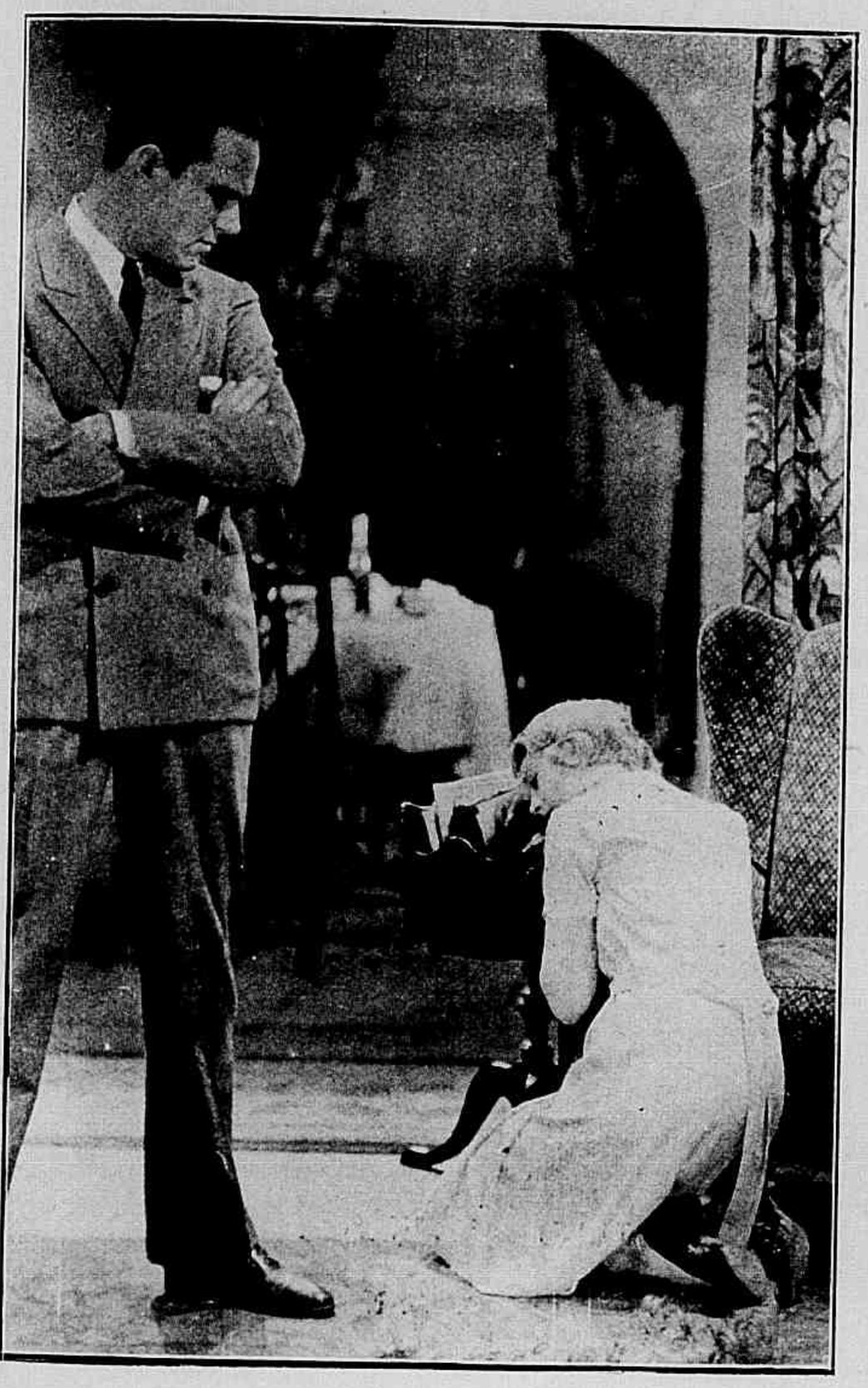
E Mel Tuttle sempre carinhoso e alegre, mas sempre em seu emprego modesto, verificou a mesma cousa e promettia á encantad ra esposa uma vida melhor para breve.

Mas os tempos passavam... e nada adiantava que Mel Tuttle tivesse seu diploma de "Personalidade" e observasse todos os mandamentos dos livros em que constantemente andava embebido.

Foi quando appareceu em seu esposa com suas palavras lisonjeiras e mal intencionadas, que a moça se decidiu, por fim, sem que o marido soubesse, a entrar para o cinema.

Mel Tuttle era como quasi todos os maridos: uma noite fora do sério, um beijinho na manhã seguinte para fazer as pazes e... voltava a repetir os velhos enganos.

Todo seu genio alegre era, entretanto, para alegrar Peggy. Mas a cabeça de Peggy estava transtornada. Suas illusões a dominavam e a ideia fixa de se tornar uma nova Greta Garbo, não a largava.



Vontade de perdoar elle tinha... Mas...

lar uma nuvem na pessôa de Charlie, um sujeito pouco escrupuloso, que, tendo conhecimento das ambições cinematographicas de Peggy, começou a elogial-a exaggeradamente, convencendo-a de que era parecida com Greta Garbo. E propoz a Mel Tuttle a compra de varias apolices de uma imaginaria companhia de petroleo.

Desejoso de poder dar a sua amada esposa uma vida melhor, Mel empregou nas acções as magras economias de que dispunha. Mas aconteceu que Charlie não desistiu de seus planos para com Peggy; e tanto perseguiu a jovem

Assim passou algum tempo, durante o qual, occultamente, Peggy comparecia aos studios e dava attenção ás insinuações de Charlie, que, entretanto, de facto, não conseguira levar a effeito a finalidade de seus planos pouco escrupulosos.

E foi quando Mel Tuttle soube de tudo.

Soube da leviandade de sua esposa, indignou-se, mas revoltou-se ainda mais ao saber que tinha sido expoliado por Charlie, que lhe vendera apolices sem valor algum.

(Continúa na pagina 29).

O genio alegre do marido muito aborrecia a linda Peggy.

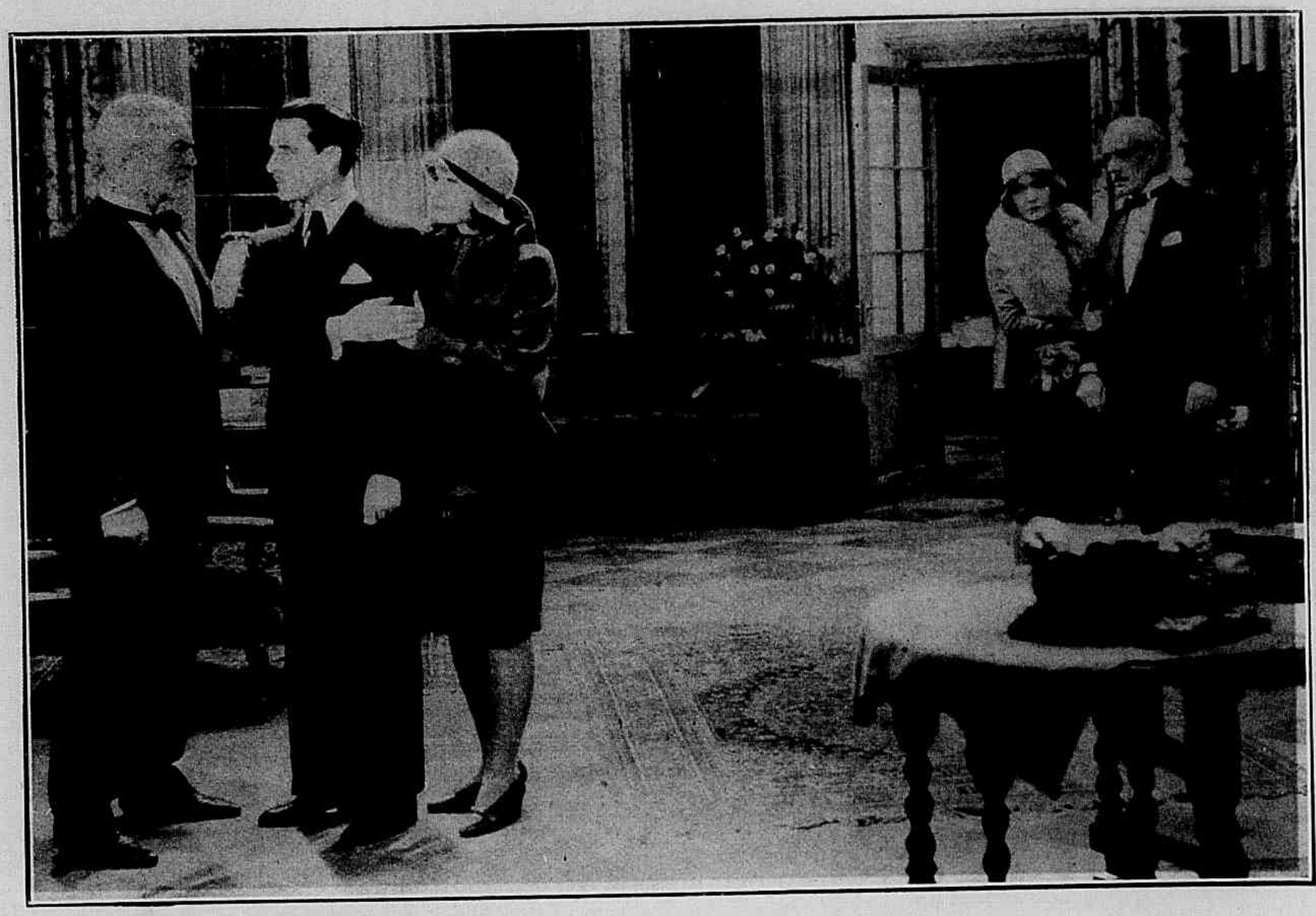
— Cá estamos, finalmente... casadinhos — disse Mel Tuttle radiante...

Mulher de brio

Film da Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Diana — Greta Garbo
Neville — John Gilbert
Hugh — Lewis Stone
David — Johnny Mack Brown
Geoffrey — Douglas Fairbanks Junior
Sir Montague — Hobart Bosworth
Constance — Dorothy Sebastian



Só então o velho Sir Montague soube a verdade sobre o suicidio de David.

Diana amava Neville Montague desde bem pequena, desde os tempos de seus infantis folguedos no Hyde Park.

Na adolescencia, ella se tornou uma creatura deliciosa, mixto de attitudes de *sportswoman* e de grande dama — revelando perennemente o nervosismo herdado de seu pai, inveterado alcoolatra.

Era justamente por isso que Geoffrey, seu irmão, era tambem propenso ao aviltante vicio da embriaguez, não obstante sua profunda admiração por David Furness, rapaz que, no entender do irmão de Diana, representava o verdadeiro typo do homem de bem, sem um deslise, sem uma falta, uma fraqueza.

Quando sir Montague resolveu pôr termo aos amores entre Diana e Neville, porque sua severidade toda britannica não poderia consentir que seu filho unisse seu destino ao de uma creatura tão leviana quanto Diana parecia, a formosa jovem achou melhor acceder a um pedido que de ha muito lhe era feito por David e casar-se com elle.

Não era porem verdadeiramente a David que ella attendia, acceitando esse enlace; mas sim a Geoffrey, porque Diana acreditava que, assim, seu irmão, com o exemplo constante de seu marido, que elle tanto admirava, difficilmente voltaria a pensar em beber.

Aconteceu, porem, que no proprio dia de seu casamento, em Deauville, ás altas horas da noite, David Furness suicidou-se!

Elle fôra procurado por dous policiaes e no momento em que sentiu seus pulsos envoltos em algemas, atirou-se de uma alta janella ao solo, morrendo immediatamente.

A causa d'aquelle tragico acontecimento, entretanto, apenas Diana sabia, ou antes, soube um pouco mais tarde.

Para Londres, para toda aquella sociedade maliciosa e intolerante que acreditava ser Diana Furness a mais leviana das creaturas, ella fôra a culpada de tudo. Apenas duas creaturas, no seio de suas relações, presentiram não ser ella a culpada da morte de David: Neville, seu eterno apaixonado, victima do egoismo e do preconceito de seu intolerante pai e Hugh, um velho amigo da familia de Diana.

Para todos os demais, porem, inclusive para seu irmão Geoffrey, que não perdoava o facto de vêr morto seu tão admirado David, Diana era a culpada — "porque leviana como ella era, por certo o conhecimento de vergonhosos "casos" da vida de sua esposa, haviam levado David, envergonhado áquella horrivel resolução.

Diana, espezinhada pela humilhação que soffria, tudo supportou, porem.

Seu irmão, que não a perdoára, ou antes não a comprehendera, disse-lhe as mais humilhantes palavras e pediu que não lhe dirigisse mais a palavra. Morrera para elle.

Assim mesmo, Diana guardou silencio sobre a verdadeira causa da morte de seu marido. E para esquecer seu grande desgosto, abandonou Londres e suas perfidias, partindo para a Riviera.

Em Londres, entretanto, um

Hugh e Violet encontraram-se juntos sem surpreza.

homem muito soffrera com a sua partida: Neville. Mas que direito tinha Neville sobre ella, se fôra um apaixonado, que não soubera desobedecer as ordens intolerantes de seu severo pai?

Sete anno. Diana Furness viveu fora de Londres, sendo o constante commentario dos mais notaveis *carnets* sociaes de Monte Carlo, Nice e Paris.

Regressou a Londres e certa noite procurou a casa onde se reuniam num jantar intimo seus velhos amigos: Hugh, mais um casal e Neville... com sua noiva.

Quando Neville soube que, no andar de baixo, Diana Furness aguardava a presença de Hugh, estremeceu, recordando aquella mulher que ainda era sua grande paixão.

Foi preciso que o bom Hugh intervisse para conter aquelle furor injusto.

Diana foi com Hugh á casa de seu irmão, que era agora um homem totalmente perdido, victima do alcoolismo.

Geoffrey não a quiz receber e quando, horas depois, Diana, no apartamento de Neville, recordava com seu verdadeiro amado as cousas tristes e as cousas bôas do passado, chegou Hugh, com a noticia da morte de seu irmão, Geoffrey.

Mas Neville estava noivo, e Diana sympathisára immensamente com aquella creatura que ia ser a esposa de seu amado; resolvendo, por isso, mais uma vez sacrificar-se.

Partiu de Londres novamente, mas adoeceu, porque a paixão por Neville não a deixava em socego.

Quando Neville estava casado havia já um anno, recebeu um telegramma, em que Diana pedia a sua presença, num sanatorio do sul da França.

Para lá elle se dirigiu em companhia de Violet, que bem comprehendia o soffrimento daquella mulher infeliz e de seu marido.

(Continúa na pag. 31).

— Não bebas mais — supplicou-lhe sua irmã.

— Porque não te entendes definitivamente com teu pai? — perguntou Diana angustiada.

Apenas um regato os separava. Que era isso para o amor que os unia?

Evangelina

(Continuação da pagina 20).

Alguns mais exaltados, fallaram em revoltar-se, resistir; mas o bom padre Felician, vigario de Grand Pré, dissuadiu-os d'essa loucura, que produziria um morticinio inutil.

O velho fazendeiro não podendo resistir a tantas emoções, cahiu morto, nos braços de sua filha; porem nada detinha a colera do governador e na alvorada do dia seguinte, a pobre Evangelina teve que partir sob a guarda do vigario juntamente com seus companheiros de infortunio, para a região deserta e inhospita, onde o governador resolvera exilal-os.

Installam-se afinal, no logar chamado Bayon Teche, no Maryland e Gabriel parte sózinho mais para o norte, em busca de recursos.

(CONCLUSÃO)

Alarmada pelos ultimos acontecimentos e receiosa de nunca mais tornar a vêr seu noivo, Evangelina resolve seguil-o, encontral-o, para d'elle não mais se separar.

Affronta para isso uma viagem penosa, o encontro com feras e selvagens, ao longo do golfo, abaixo do Mississipi, no Ozarks e atravez de densas florestas.

Resiste a todas as fadigas, vence a todas as canceiras, sempre com o pensamento em seu amado e tambem por toda parte obtendo a mesma informação: — Gabriel já seguiu para mais alem.

Mas, afinal, um dia, é-lhe impossivel continuar assim nessa carreira desnorteada num oceano immenso de florestas desconhecidas e povoadas por todos os perigos imaginaveis. E, tristemente, ella resolve voltar á Louisiania.

Ahi encontra de novo Baptiste, que é agora um rico proprietario.

Não podendo resistir a tantanhas emoções, o velho fazendeiro falleceu.

Ainda uma vez lhe offerece elle o seu amor. Promette-lhe dedicação e felicidade.

Evangelina, ainda com todo esse rosario de infortunios, tem animo de recusar, com um sorriso triste, preferindo continuar a supportar as mais duras adversidades.

Toma novo alento, dispõe-se a nova busca do seu amado.

Basil, que agora a encontra, resolve proseguir com ella a nova viagem á procura de Gabriel.

Os dous, numa fragil canôa, são surprehendidos por temivel tempestade que os separa...

Quando volta a bonança, Evangelina se encontra só e caminha ao accaso, indo ter a uma instituição de jesuitas.

Faz-se enfermeira para esconder sua dôr na intimidade da dôr alheia.

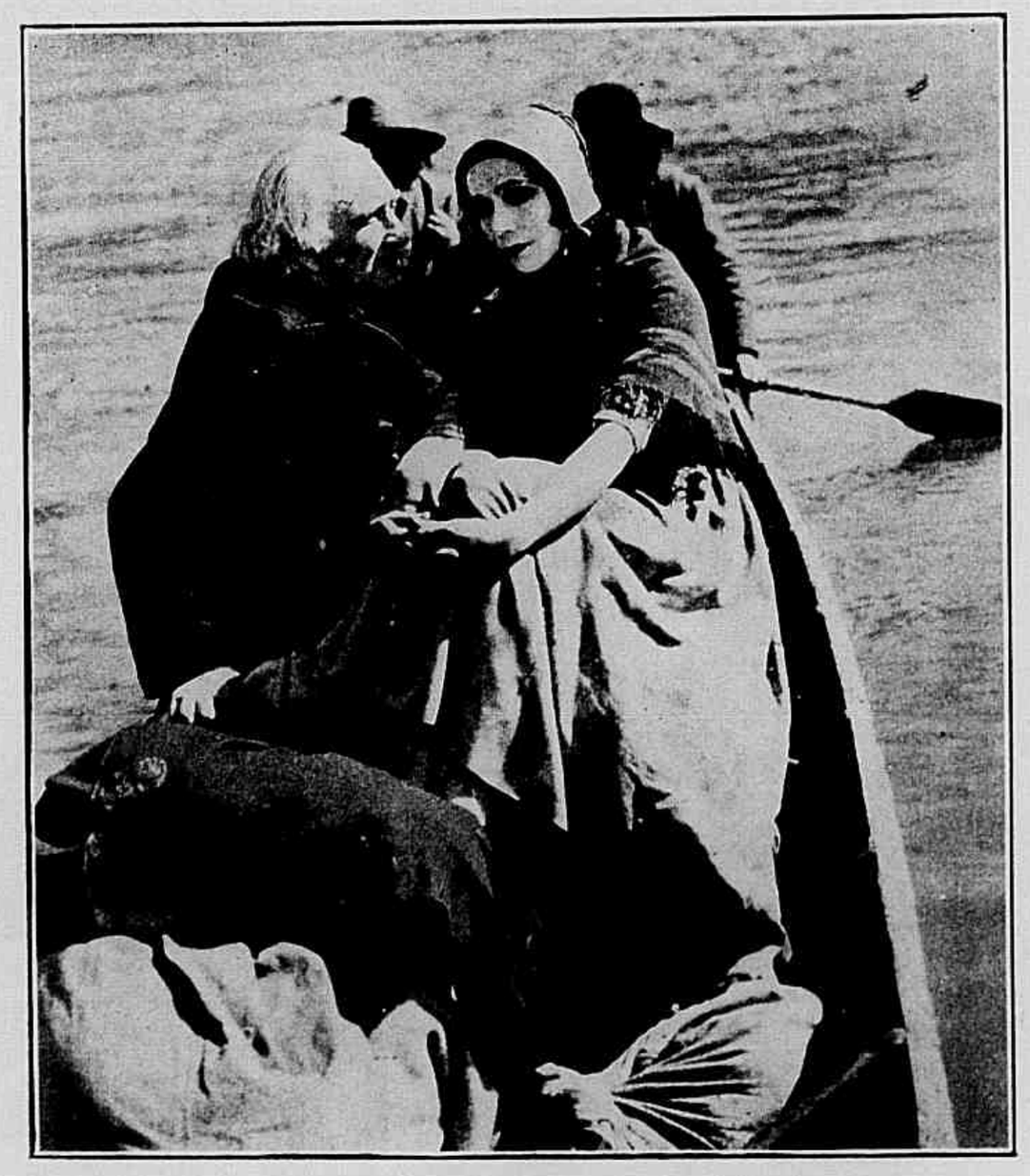
E' então que chega a bôa noticia.

A guerra terminou e ella é enviada á Philadelphia afim de tomar conta dos mutilados e desvalidos, sempre com o pharol da esperança á vista.

D'esta vez não lhe mente o presagio.

No asylo encontra Gabriel.

Seus corações, atormentados por tantos annos de separação e desditas, reunem-se, por fim, para o casamento, a consagração gloriosa de um amor grande e sagrado, purificado no cadinho do soffrimento.



O bom padre tentava reconfortar-lhe a alma durante a longa travessia.

Bancando o trouxa

(Continuação da pag. 25)

Um ajuste de contas com o pirata não se fez demorar.

E embora elle estivesse resolvido a separar-se de Peggy, o facto é que não teve forças para tal, por saber perfeitamente que ella não fôra culpada de cousa alguma e estava, agora, arrependida de seu desejo de ser uma segunda Greta Garbo . .

Formado em foot-ball

(Coutinuação da pag. 17)

Jayme, para se divertir ainda mais, resolveu fingir que era um ladrão de estrada e de pistola em punho, obrigou o chauffeur a deter o carro. O velho que alli ia e era o Sr. Richard Rill, como bom norte-americano, que era, entregou lhe todo o dinheiro que trazia, mas conservou no bolso o livro de cheques do dinheiro que depositára num banco.

Jayme olhou para a linda moça, e disse-lhe:

— Devolvo-lhe o dinheiro de seu pai... por um beijo!

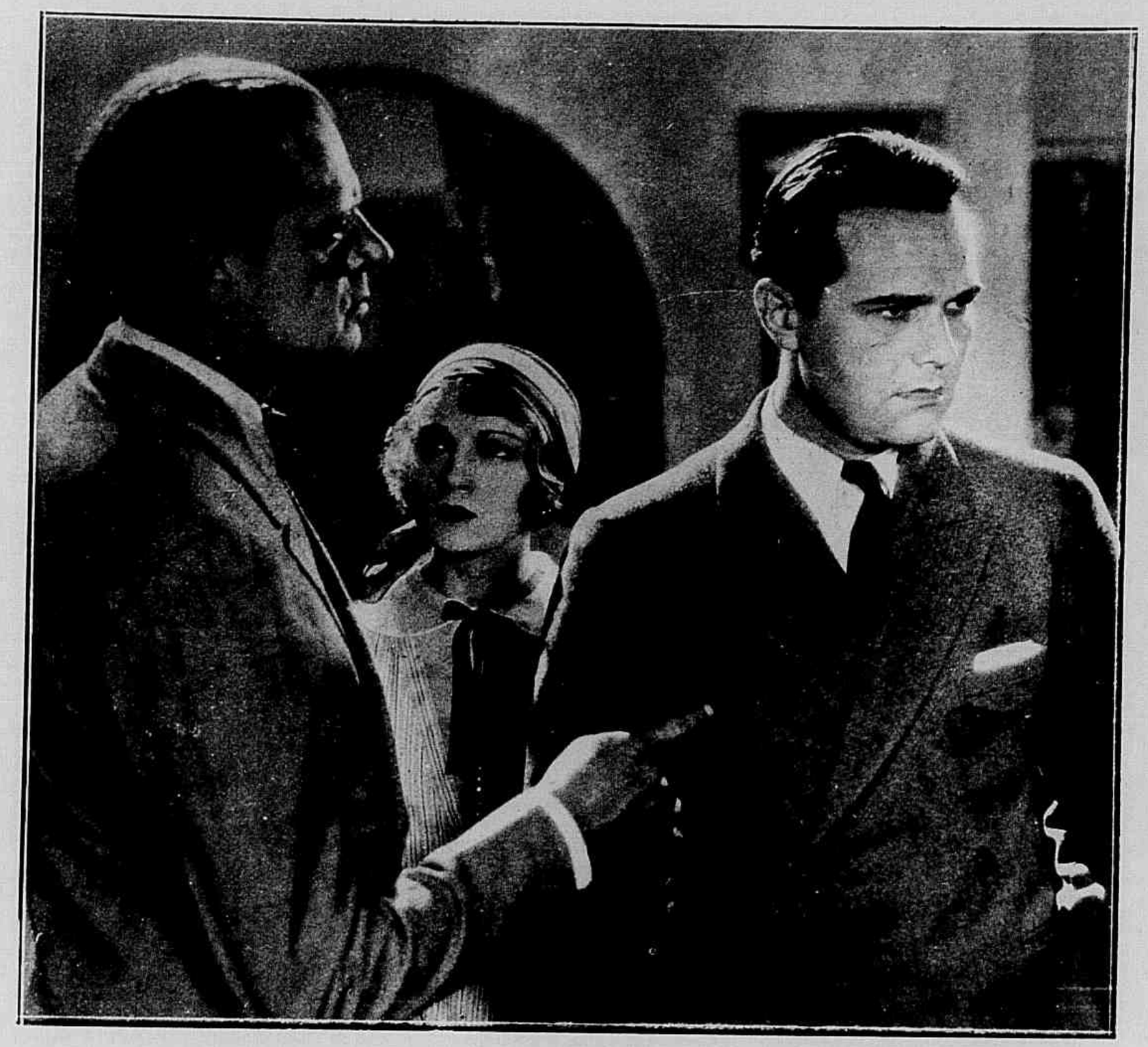
— Não comprehendo o que está dizendo — respondeu ella em inglez — sorrindo.

— Minha filha, interrompeu o velho, o que elle disse é tambem *grego* para mim!

— Parece-me — redarguiu a filha — que o que elle quer é um... beijo!

— Então — observou o pai — não está fallando *grego!*

— Que devo fazer? Elle tem todo seu dinheiro e propõe-se a devolvel-o.



— Você não pode cortar a carreira de sua esposa! — disse o falso amigo.

— Onde arranjaste isso? — perguntou Mel com voz nada doce.

A vida estava "um buraco" e elles não sabiam como resolver...

Miss *Jeannette Loff*, da *Pathé-de Mille*.

— Minha filha, o que deves fazer, é tratar de " comprehender a lingua d'elle."

Helena Rill, que assim se chamava a formosa moça, fechou os olhos ao approximar-se do rosto sujo de Jayme e deu-lhe o beijo pedido.

Immediatamente o supposto bandido devolveu o dinheiro e deu ordem ao chauffeur que proseguisse em seu caminho.

Jayme veiu a saber depois que a linda moça ia embarcar com seu pai para Nova York nesse mesmo dia e foi immediatamente para casa afim de dar a seu pai a bôa noticia de que resolvera obedecer-lhe em tudo.

E Jayme preparou-se ás pressas para fazer a viagem, mas perdeu o vapor e só embarcou no seguinte.

Semanas depois já elle estava Em Nova York procurando a moça de seus sonhos e tantas pesquizas fez que chegou a criar inimizades com varias pessôas, inclusive com um detective, que jurou prendel-o nem que tivesse de correr atraz d'elle durante toda a sua vida.

Para fugir á perseguição d'esse detective, Jayme escondeu-se num automovel que estava parado.

Qual não foi, porem, sua agradavel surpreza, quando viu entrar a dona do automovel, que era nada mais nada menos do que a formosa Helena Rill, a moça que lhe déra o beijo que elle jámais pudera esquecer.

— Muito atrevido é você — exclamou ella ao vel-o!

— E' natural, sou o "filho mais moço da Universidade de Yale".

— Que intimidade é esta?... perguntou Helena.

— E' muito natural! Esta já é a segunda vez que a beijo quero dizer... que a vejo!

— Ah, lembro-me agora! Você é o bandoleiro da cara suja!

— Elle mesmo! E vim lá da Argentina sómente para casar com a senhora.

— Não diga tolices e saia de meu carro! Vá para sua casa, e se quer que eu me interesse por si inscreva-se em todas as provas sportivas da Universidade.

— Então cumpre-me desde já dizer-lhe que o futuro campeão de box serei eu!

Passaram-se semanas e em vez de estudar, Jayme só trenou no jogo de box; mas, na noite do campeonato foi derrotado. Sua decepção foi grande e elle ficou tão desapontado que declarou a seus amigos que não continuaria a estudar.

Ao saber d'isso, o director disse-lhe:

— Meu filho disse-me que você quer sahir da Universidade. Ora, não seja... medroso!

— Em tudo quanto eu me metto — retorquiu Jayme — só faço figura triste.

— Mas você ainda pode vir a ser um campeão de football.

— O senhor director acha que sou bastante robusto para isso?

— Tenho toda a certeza! Robustez e agilidade não lhe faltam.

Jayme creou alma nova e pediu ao director que o auxiliasse a se inscrever num bom "team". Seu enthusiasmo pelo "training" cresceu dia a dia e um de seus companheiros disse-lhe:

— Se você jogar assim no dia do campeonato, o nosso "team" ha de vencer!

— Assim o espero! Em vez de me formar em engenharia, vou me formar em football!

Um mez depois, no grandioso campo de foot-ball da Universidade de Yale, um dos maiores do mundo, a assistencia era enorme para assistir ao jogo de campeonato, mas foi justamente nesse dia que o detective se lembrou de ir prender Jayme, que já era um dos melhores jogadores do seu "team".

As pessôas de tempera de aço, intransigentes na acção e inveniveis em resistencia, sempre têm uma entrada triumphal no caminho da vida.

Jayme, que até á hora do campeonato tivera de enfrentar com astucia os planos do detective, conseguiu comparecer pontualmente á grande prova sportiva e o desfecho da aventura cheio do fino espirito e destreza que symbolisam a força da mocidade moderna, trouxe a Jayme uma dupla victoria, no sport e no amor.

ELIMINAÇÃO DOS CRAVOS

Por meio do novo processo, que consiste no banho espumante á cutis do rosto, se eliminam os pontos de pigmento negro, a gordura e os largos poros que destoam a formosura da cutis. E' este um processo simples, agradavel, inoffensivo, verdadeiramente unico. Deitem em um vaso de agua quente uma *tablette* de Stymol, substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Uma vez que tenha desapparecido a effervescencia produzida pela dissolução do Stymol, banhe-se o rosto com esse liquido.

Os pontos negros sahirão de seu logar para se juntarem á toalha, envergonhados; a gordura tambem desapparecerá e os poros, ao contrahirem-se, deixarão de existir. O rosto ficará aformoseado, com uma pelle clara, lisa, suave e fresca. Para que este resultado, tão rapidamente obtido, se converta em definitivo, repitam-se algumas vezes, com intervallos de poucos dias, estas maravilhosas abluções com o liquido que se consegue dissolvendo Stymol na agua.

— Você mesmo foi quem metteu todos esses planos em minha cabeça — exclamou Peggy.
(Scena do *film* "Bancando o trouxa").

Mulher de brio

(Continuação da pag. 27

Mas aquelle encontro só serviu para apaixonar e desesperar Diana, ainda mais.

Era inutil, era o destino...

Com o correr dos tempos, entretanto, Diana melhorou e, regressando a Londres, disse confidencialmente a Hugh a razão da morte de David; elle morrera por uma questão de vergonha. Roubára e para não soffrer as consequencias de seu crime, matára-se.

Hugh levou isso ao conhecimento de todos os velhos amigos de Diana. Sir Montague ,commovido, estendeu a mão a Diana, que não estimou o facto de todos saberem de seu sacrificio; porque, como ella dizia, "aquella fôra a unica bôa acção em toda sua vida".

Mas a paixão de Diana e Neville absorveu inteiramente seu sêr e por isso os dous decidiram unir-se, fugir para muito longe... com o consentimento da bôa Violet.

E assim, certa noite, na mansão Montague, reunem-se todos os velhos amigos, que comprehendiam a força immensa d'aquelle amor.

Feitas as despedidas, num ambiente em que todos preferiam pensar e "comprehender", a fallar, Diana e Neville partiram.

Mas minuto depois, regressa Neville com o semblante illuminado por uma sensação de intensa surpreza. Dirige-se á esposa Violet e pergunta:

— Então era verdade que ella seria mãi, dentro em breve?

A emoção de todos é enorme, mas comprehendem: fôra mais um sacrificio de Diana. Ella lhe dissera aquella mentira, para que elle voltasse, para que não abandonasse a esposa.

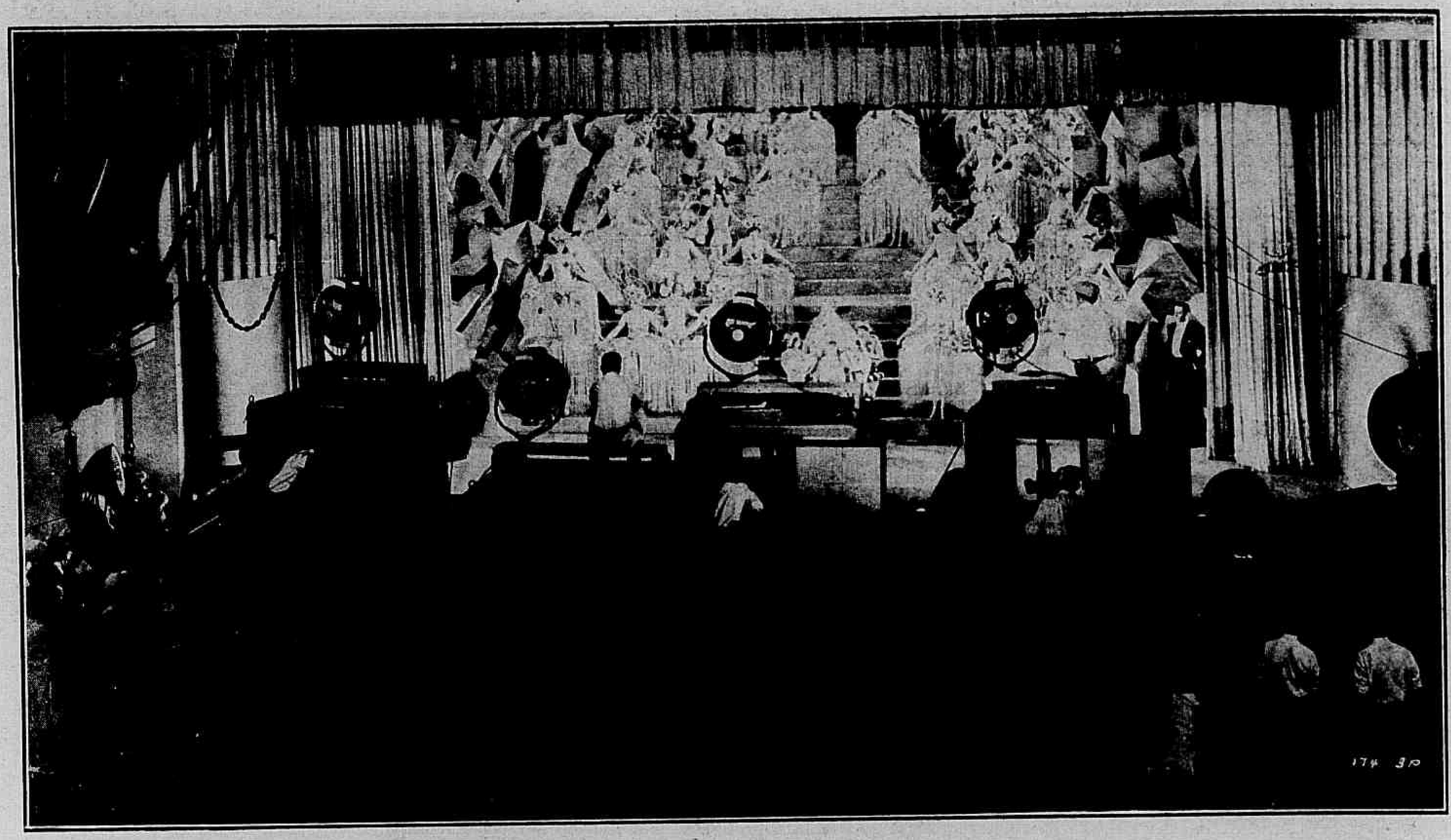
E emquanto todos, naquella sala severa, admiravam a magnanimidade e o brio d'aquella predestinada do amor, Diana, em seu automovel, aloucada, com o cerebro em convulsões, rolava pela curva de uma das alamedas do terreno da mansão Montague.

Com o estrondo, todos accorreram.

Encontraram-a já morta, tendo numa das mãos, amarfanhada, uma carta de baralho: uma dama de espadas.

Porque lhe collocára o Destino nas mãos aquella carta, symbolo da mulher fatal? Porque Diana Furness não fôra, por certo, uma mulher fatal; mas sim, uma grande, uma maravilhosa mulher, cuja vida fôra caracterisada pela abnegação e pelo brio.

Nesse tempo seu irmão comprehendia aquelle amor e approvava-o.



A formidavel apparelhagem do cinematographo sonoro. — Como se faz a synchronisação de uma scena de "revista".

Os heroicos *extras* passam, actualmente, uma vida melhor. E' que os trabalhos nos grandes studios estão augmentando sempre...

Recentemente a Warner Brothers iniciou a filmagem de uma serie de revistas monstros e logo na primeira, que se intitula *Gambiarras da Broadway* (Gold diggers of Broadway), trezentas bailarinas encontraram trabalho,— tendo sido recrutadas nos quatro pontos cardeaes pelo competente Larry Ceballos, muito conhecido nos circulos de *music-halls* e demais entretenimentos choreographicos, como especialista em... pernas!

Eis a gloria possivel para essas beldades, o pão assegurado por varios mezes...

*

Falleceu o ensaiador Paul Leni, realizador do grande film "O Homem que ri", para a "Universal" e no qual tomaram parte Conrad Veidt e Mary Philbin.

Leni deixou a sua viuva em um laconico testamento, a quantia de vinte e quatro mil dollars (202 contos, mais ou menos) em acções de varias companhias, nomeando testamenteiro o conhecido ensaiador allemão Ernest Lubitsch.

*

Emquanto Maurice Chevalier passa excellentes ferias em Paris, sua cidade natal, os *studios* da *Paramount*, em Long-Island, Nova York, tratam apressadamente de preparar tudo o necessario para a filmagem de seu proximo film que será uma versão da obra theatral de tanto exito recente nos Estados Unidos, *The Big Pond*.

Em meiados de Dezembro serão iniciados os trabalhos d'esse film no qual, segundo *corre*, Chevalier desempenha o papel de um francez americanisado e, portanto, ideal para que possa exhibir suas faculdades de dansarino, alem das indiscutiveis, que possue, de grande comico de pura raça gauleza.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso.—Endereço: Sr. Prof. P. Teng. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires—Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A mulher do tenor, ciumenta como um tigre, ouvia trepidante aquellas explicações.

A PRIMEIRA NOITE

(Continuação da pagina 10.)

realizou-se a cerimonia legal do casamento e, á noite, os recem-casados recolheram-se a seus aposentos, cheios de sonhos.

Um indiscreto em casa alheia.

FARINHAS PARA CREANÇAS
14 VARIEDADES
?
CREME INFANTIL
PACOTE 1$200 – LATA 1$500
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

PO' DE ARROZ
HOVENIA
INCOMPARAVEL!...
CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "ROUGE"

Apiedada, Olga levou o conde para sua propria casa e alli lhe deu abrigo.

Pancadas de Amor

(Continuação da pag. 13)

ao vel-a, lembrando-se da carta, com a bocca cheia de insultos.

Porem elle volta depois. Volta arrependido, para lhe pedir perdão, porque soubera toda a verdade. E escusado é dizer que Olga e Ferenzi realizaram, então, seus sonhos de felicidade...

Aconteceu, entretanto, que o tenor Solari, um artista excentrico casado com a mulher mais ciumenta do mundo e que em outro apartamento situado no mesmo predio tendo se embriagado da maneira mais completa, perdeu toda a consciencia do tempo e faltou ao ensaio do theatro.

O director de scena, afflicto, assim como as mais proeminentes figuras da companhia, sahiram todos a procurar com a urgencia que se fazia mister, um substituto para o tresloucado artista, acabando por chamar Daniel afim de lhe pedir um conselho, uma suggestão, uma providencia para tão grave caso, indifferentes á perturbação que d'esse modo iam levar á felicidade dos recem-casados.

Surdo aos rogos da esposa e insensivel ás suas lagrymas, Daniel partiu para o theatro, pedindo a Elza que deixasse a porta do apartamento apenas encostada para que elle, ao regressar, pudesse entrar sem incommodal-a.

Mal o marido partiu, Elza collocou sobre a cama d'elle o seu pyjama marron de listas brancas e feito isso deitou-se para dormir...

Lá para as tantas da madrugada, o tenor Solari voltou para casa zigzagueando, aos trambulhões, e, sem saber o que estava fazendo, enveredou pela primeira porta que encontrou aberta...

Entrou assim no appartamento de Daniel, julgando que fosse o seu e ficou muito satisfeito vendo alli sobre o leito aquelle pyjama tão confortavel que se lhe offerecia.

Metteu-se nelle e enfiou-se na cama, gozando a perspectiva do melhor dos seus somnos.

(*Conclúe no proximo numero*)

Uma noticia relacionada com os films sonoros em hespanhol. O actor René Cardona, de nacionalidade cubana, organizou a "Cuban International Films" e iniciou a filmagem de uma obra intitulada "Sombras Habaneras", no qual elle proprio toma parte como primeiro actor e Sue Carol como primeira dama. O ensaiador será o celebre Cliff Willard, que já dirigiu "Principe de Corações" e "Camaradas".

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Secca instantaneamente.
2.º Não mancha nem racha as unhas.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
5.º E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
6.º Dá um brilho e colorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas
Caixa Postal 1379
São Paulo

EUKLINAL
O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

Uma condição indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e lustrosos.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

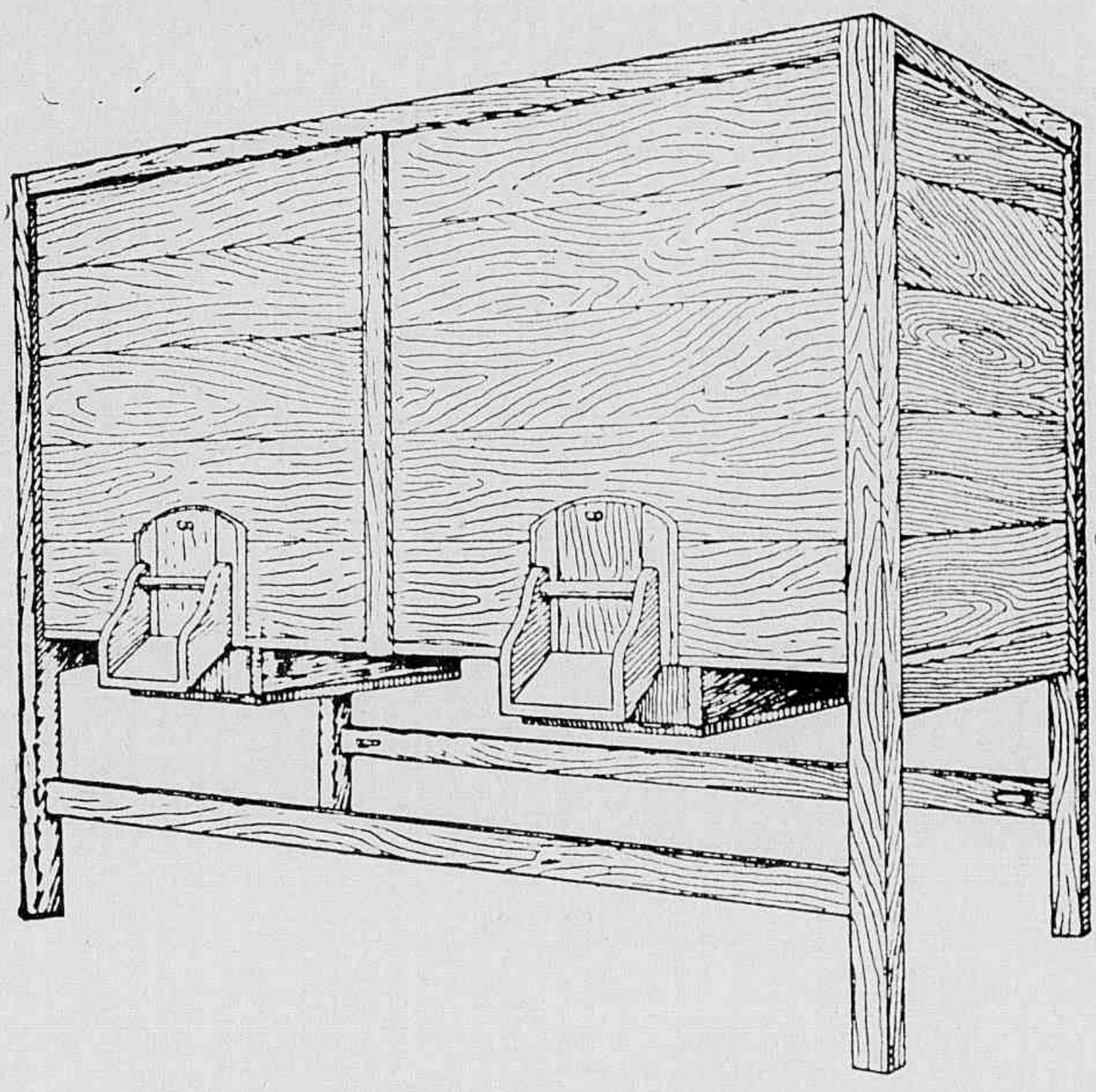
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA